

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

LANÇAMENTO

A advogada e gestora Lidiane Aburad (Avante) lançará sua campanha a deputada federal em Tangará da Serra nesta sexta, dia 4. O ato contará com a presença do candidato ao Senado Antônio Galvan, também do Avante. Natural de Tangará da Serra, Lidiane mantém atuação profissional no município, embora atualmente resida em Cuiabá.

REPRESENTATIVIDADE

Para a candidata, a cidade tem papel estratégico no desenvolvimento de Mato Grosso e deve ter uma representação política mais próxima na Câmara dos Deputados. “Tangará da Serra é muito mais que minha cidade natal. É estratégica de Mato Grosso e tem muito a contribuir com desenvolvimento econômico e social do Estado”, afirmou.

ATUAÇÃO

Com experiência na advocacia e na gestão de um laboratório, Lidiane pretende concentrar parte da atuação de sua campanha na discussão de investimentos e melhorias na Saúde, especialmente diante da perspectiva de Tangará receber seu primeiro Hospital Regional. Apesar do lançamento oficial ocorrer somente no dia 4, a campanha já está nas ruas.



ARTIGO//

O futuro é urbano

Durante décadas, Mato Grosso teve um grande desafio: produzir. Produzimos mais, exportamos mais, atraímos investimentos e nos tornamos uma potência do agronegócio. Agora, porém, o Estado entra em uma nova etapa. O desafio deixou de ser apenas crescer economicamente; passou a ser garantir que suas cidades cresçam com planejamento e ofereçam qualidade de vida compatível com a riqueza que o próprio Estado produz. Os números mostram que essa transformação já começou. Mato Grosso alcançou, em 2026, uma população estimada de 3,95 milhões de habitantes, registrando o terceiro maior crescimento populacional do país. Cidades como Sinop, Sorriso, Lucas do Rio Verde, Primavera do Leste, Rondonópolis e a própria Cuiabá continuam expandindo rapidamente, impulsionadas pela força da economia regional. Esse crescimento representa uma enorme oportunidade, mas também exige responsabilidade na forma como essas cidades serão planejadas. Crescer é uma excelente notícia. O problema é quando o crescimento chega antes do planejamento. Cuiabá oferece um exemplo claro. Há vinte anos, era possível atravessar a cidade em poucos minutos. Hoje, congestionamentos fazem parte da rotina, novos bairros surgem cada vez mais distantes dos centros e o poder público precisa correr atrás de problemas que poderiam ter sido

evitados. Se não houver planejamento, outras cidades mato-grossenses poderão enfrentar dificuldades semelhantes nas próximas décadas. Sinop já percebeu esse desafio. A prefeitura trabalha com a projeção de que a frota de veículos poderá ultrapassar 330 mil unidades até 2035, um crescimento estimado em cerca de 81% em relação aos níveis atuais. Por isso, decidiu elaborar seu Plano de Mobilidade antes que o trânsito se transforme em um obstáculo ao desenvolvimento. Planejar antes do problema aparecer custa muito menos do que tentar corrigi-lo depois. Esse raciocínio vale para muito mais do que trânsito. Vale para habitação, saneamento, escolas, hospitais, parques, arborização e preservação ambiental. Quando uma cidade cresce sem planejamento, os terrenos ficam mais caros, os deslocamentos aumentam, a infraestrutura se torna mais onerosa e os serviços públicos passam a correr atrás de uma demanda que nunca para de crescer. Quem paga essa conta é sempre o cidadão. Como contador e empresário, aprendi que nenhuma empresa consegue crescer de forma sustentável ampliando suas vendas sem ampliar sua estrutura. É preciso investir em logística, contratar pessoas, organizar processos e planejar o futuro. Com as cidades acontece exatamente a mesma coisa. Crescimento sem planejamento não é desenvolvimento; é apenas expansão. Também precisamos compreender que a competição entre os estados brasileiros mudou. Hoje, empresas disputam profissionais qualificados, e esses profissionais escolhem onde

desejam viver. Cidades com boa mobilidade, parques bem cuidados, segurança, boas escolas, rios preservados e espaços públicos de qualidade tornam-se mais atrativas para investimentos e talentos. Urbanismo deixou de ser apenas uma questão estética; tornou-se uma estratégia de desenvolvimento econômico. As cidades mato-grossenses ainda possuem uma vantagem rara. Ao contrário de muitas grandes capitais brasileiras, que hoje gastam bilhões tentando corrigir erros acumulados ao longo de décadas, elas ainda têm a oportunidade de evitá-los. Podem definir com antecedência onde crescerão, preservar áreas verdes antes que desapareçam, proteger seus rios e planejar sistemas de mobilidade antes que os congestionamentos se tornem permanentes. Nos últimos anos, Mato Grosso mostrou ao Brasil que sabe produzir riqueza. Nas próximas décadas, precisará mostrar que também sabe construir cidades à altura dessa riqueza. O verdadeiro legado desta geração não será apenas deixar safras maiores ou um Produto Interno Bruto mais elevado. Será entregar aos nossos filhos cidades organizadas, sustentáveis, humanas e capazes de oferecer a mesma excelência que já alcançamos no campo.

RODRIGO ARRUDA E SÁ é contador, bacharel em Direito, empresário e ex-vereador de Cuiabá.



FOTO: DIVULGAÇÃO